



## Fechamento de empresas na pandemia

Estudo Especial nº 99/2021 – Divulgado originalmente como boxe do Relatório de Inflação (dezembro/2020)

O acompanhamento do ritmo de fechamento de empresas durante a pandemia ajuda a qualificar o processo de recuperação observado nos indicadores agregados de produção e consumo. Em particular, um eventual excesso de mortalidade de empresas poderia, em hipótese, dificultar o pleno restabelecimento da oferta no médio prazo.<sup>1</sup>

A Pesquisa Pulso Empresa do IBGE<sup>2</sup> indicou que 33% das empresas da amostra haviam encerrado suas atividades de forma temporária ou definitiva na 1ª quinzena de junho, impacto concentrado nas firmas de pequeno porte. Todavia, as coletas seguintes mostraram recuperação disseminada no número de empresas em operação (Tabela 1). Na segunda quinzena de agosto, aproximadamente metade das firmas que em junho ficaram inoperantes haviam retomado suas atividades.<sup>3</sup>

**Tabela 1 – Empresas em operação – Pesquisa Pulso Empresa (IBGE)**

	Quantidade em 2019	Variação em relação a 2019 (%)					
		Jun		Jul		Ago	
		1ª quinz.	2ª quinz.	1ª quinz.	2ª quinz.	1ª quinz.	2ª quinz.
<b>Total</b>	4 070 951	-33	-32	-31	-25	-22	-16
Até 49 ocupados	4 006 705	-33	-32	-31	-26	-22	-16
50 a 499 ocup.	59 005	-9	-7	-7	-4	-4	-3
500 ou mais ocup.	5 241	-2	-2	-2	-3	-1	-1

Compilado a partir de registros administrativos, o Mapa de Empresas do Ministério da Economia<sup>4</sup> mostra queda no fechamento de empresas no início da pandemia. O fluxo de fechamento volta a crescer nos meses seguintes, mas ainda abaixo do patamar de 2019, caracterizando mais um sinal positivo para a retomada.

Para complementar o quadro acima em termos de tempestividade e desagregação, e buscando indicadores que sejam correlacionados com o efetivo fechamento de negócios, mensurou-se o percentual de empresas – ponderadas pela receita no período base – com queda de faturamento superior a 50%, a cada mês, na comparação interanual (Gráfico 1). Para o varejo e para serviços prestados tipicamente às famílias, utilizam-se dados de receita com cartão de crédito e débito no nível das firmas.<sup>5</sup> Para a indústria de transformação e serviços prestados tipicamente às empresas utilizam-se dados de pagamento de boletos entre firmas.<sup>6</sup>

1/ Ver discussão sobre *scarring* nas últimas edições do World Economic Outlook do FMI.

2/ IBGE, Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas empresas (PPEmp), de caráter experimental. A amostra é baseada na junção dos cadastros básicos da Pesquisa Industrial Anual (PIA), Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC), Pesquisa Anual do Comércio (PAC) e Pesquisa Anual de Serviços (PAS).

3/ Mesmo na ausência da pandemia, algumas firmas fechariam, o que dificulta a avaliação desse número. Dados da pesquisa Demografia das Empresas do IBGE referentes a 2018 mostram taxa de sobrevivência de 84,1% (3,7 milhões de empresas permanecendo ativas no Brasil de um total de 4,4 milhões), taxa de entrada de novas empresas de 15,9% e taxa de saída de 17,4%.

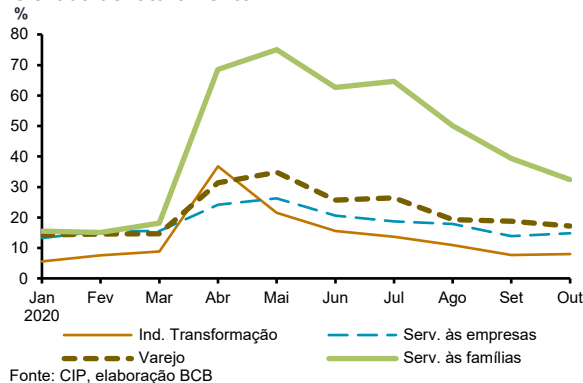
4/ Ver painel e relatórios em <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas>. As estatísticas principais no painel incluem empreendedores individuais, que dominam, em quantidade, a população de empresas.

5/ Base de dados do Sistema de Liquidação de Cartões (Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP), com elaboração do BCB.

6/ Base de dados de registro e pagamento de boletos (CIP), com elaboração do BCB.



**Gráfico 1 – Peso das firmas com queda elevada de faturamento**



Os resultados detalhados na Tabela 2 sugerem que a maioria dos segmentos do varejo voltaram a uma dinâmica próxima ou ligeiramente melhor do que a do período pré-pandemia<sup>7</sup>. Em linha com a recuperação mais lenta observada nos respectivos subitens da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) e Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o comércio de vestuário e calçados e o segmento de serviços às famílias ainda apresentam massa elevada de empresas com quedas fortes no faturamento.

**Tabela 2 – Varejo e serviços às famílias – Peso das firmas com queda elevada de faturamento**

	2020										
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
<b>Varejo</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>31</b>	<b>35</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	
Combustíveis	8	9	10	30	47	18	18	12	11	11	
Mercados e supermerc.	13	10	9	15	15	12	12	11	11	13	
Vestuário e calçados	18	18	20	58	69	61	62	39	34	27	
Móveis e eletrodom.	21	19	22	58	55	33	40	31	21	16	
Farmácias	12	24	25	32	37	32	30	26	26	25	
Veículos, peças, serviços	15	15	15	27	28	21	18	15	15	15	
Material de construção	13	19	20	28	24	19	18	17	17	17	
<b>Serviços prestados às famílias</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>69</b>	<b>75</b>	<b>63</b>	<b>65</b>	<b>50</b>	<b>39</b>	<b>32</b>	
Alojamento	9	8	10	55	82	73	78	70	57	44	
Alimentação	16	16	19	73	75	62	63	46	35	29	
Recreação	17	17	19	52	71	67	81	74	60	57	
Serviços pessoais	20	20	23	67	67	52	51	38	35	30	

Fonte: CIP, elaboração BCB

1/ Faturamento baseado em receita com cartões de crédito e débito, segundo a data do recebimento dos recursos pela empresa. As firmas são identificadas no nível da unidade local (CNPJ 14). Valores indicam o peso, em termos do faturamento no mês base, das firmas com queda de faturamento superior a 50% entre 2019 e 2020. Cálculo realizado para cada par de meses separadamente.

Na indústria de transformação e serviços tipicamente prestados às empresas (Tabela 3), o indicador baseado no pagamento de boletos sugere que a maioria dos segmentos apresentam, em outubro, comportamento próximo ao observado no pré pandemia. A exceção é a produção industrial de semiduráveis, influenciada, assim como o comércio, pelos segmentos de vestuário e calçados.

7/ Exercício similar, baseado na contagem de empresas com receita não nula em cada mês e sem ponderação por faturamento produz resultados qualitativamente semelhantes e quantitativamente mais positivos.



**Tabela 3 – Indústria e serviços às empresas – Peso das firmas com queda elevada de faturamento<sup>1/</sup>**

Em percentual

	2020									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
<b>Indústria de transformação</b>	6	8	9	37	22	16	14	11	8	8
Duráveis	4	28	29	74	61	47	29	27	25	25
Semiduráveis	9	11	13	64	45	38	44	40	25	24
Não duráveis	6	7	8	12	13	9	8	9	6	8
Bens de capital	10	12	13	28	32	22	22	14	10	13
Bens intermediários	5	6	7	43	20	14	12	9	6	6
<b>Serviços prestados às empresas</b>	13	15	16	24	26	21	19	18	14	15

Fonte: CIP, elaboração BCB

1/ Faturamento baseado em boletos do tipo duplicata, segundo a data da sua baixa. As firmas são identificadas no nível da unidade local (CNPJ 14). Valores indicam o peso, em termos do faturamento no mês base, das firmas com queda de faturamento superior a 50% entre 2019 e 2020. Cálculo realizado para cada par de meses separadamente.

Os indicadores apresentados nesse estudo – apesar de possuírem limitações específicas, como a sensibilidade a variações no uso dos meios de pagamento – contribuem para compreender o cenário geral do ambiente produtivo na pandemia. Eles indicam que o processo de reabertura de empresas apontado pela Pesquisa Pulso Empresa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem continuado desde agosto nos segmentos mais diretamente afetados pelo distanciamento social. Além disso, a evidência de que não houve, até o momento, encerramento permanente de firmas de forma disseminada pela economia é um sinal positivo sobre a capacidade de restabelecimento da oferta no médio prazo.